

Comparação de Dois Modelos Experimentais de Hipertensão Pulmonar

IGOR BASTOS POLONIO

Orientador: Prof. Dr. Rogério Souza

Programa de Pneumologia

Resumo

Polonio IB. *Comparação de dois modelos experimentais de hipertensão pulmonar*. [Tese]. São Paulo. Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2012.

Objetivos: Comparar dois modelos de hipertensão pulmonar (monocrotalina isoladamente e pneumonectomia com monocrotalina) em relação à gravidade hemodinâmica, estrutura das artérias pulmonares, marcadores inflamatórios - interleucina-1 (IL-1) e fator de crescimento derivado de plaquetas (PDGF) - e sobrevida em 45 dias.

Métodos: Total de 80 animais analisados em 2 protocolos de estudo: análise estrutural e análise de sobrevida. Foram divididos em 4 grupos [controle (C), monocrotalina (M), Pneumonectomia com monocrotalina (PM) e pneumonectomia (P)]. Após 28 dias, os animais foram cateterizados, sendo obtidos os valores hemodinâmicos. Após foram sacrificados, sendo obtidos os tecidos cardíaco e pulmonar. O ventrículo direito (VD) foi dissecado do septo interventricular e a relação do seu peso sobre o peso do ventrículo esquerdo (VE+S) com o septo foi obtida como índice de hipertrofia de VD. No tecido pulmonar foram realizadas as análises histológicas (área da camada média das artérias pulmonares) e dosados os peptídeos IL-1 e PDGF através da técnica de ELISA. Para o estudo de sobrevida os animais foram observados por 45 dias.

Resultados: Os grupos M e PM apresentaram hipertensão pulmonar em relação aos demais. Houve aumento significativo da relação VD/VE+S no grupo PM em relação aos demais. Não houve diferença significativa entre os

grupos M e PM na área da camada média das artérias pulmonares, nas dosagem de IL-1 e PDGF e na sobrevida.

Conclusões: Com os resultados obtidos não podemos afirmar que o modelo de pneumonectomia com monocrotalina é superior ao modelo de monocrotalina.

Descritores: monocrotalina, hipertensão pulmonar, pneumonectomia.